

## Professor Cuamba profere palestra sobre Energias Renováveis

A Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane realizou ontem, 12 de Dezembro, uma palestra sobre a &ldquo;Promoção das Energias Renováveis em Moçambique: Desafios e Oportunidades para a Ciência e Tecnologia, proferida pelo Professor Boaventura Cuamba.

A palestra está integrada no âmbito das celebrações do 20º Aniversário da unificação da Faculdade de Ciências anteriormente constituída pelos Departamentos de Física, Química e Geologia com as Faculdades de Biologia e de Matemática.

Durante a sua apresentação, o Professor Catedrático Boaventura Cuamba disse que tendo em conta os problemas provocados pelos combustíveis fósseis e o seu esgotamento há necessidade de se armazenar o Dióxido de Carbono e promover as energias renováveis.

Para a promoção de energias renováveis, de acordo com o Professor Cuamba, há necessidade de se atrair investimentos onde as universidades são muito importantes, pois nos seus cursos de graduação e pós-graduação as energias renováveis têm de ser integradas por ser importante a formação profissional dos técnicos que irão trabalhar nessas áreas.

Acrescentou que as universidades devem estar abertas para o sector privado e público bem como ao governo, para alimentar as áreas de investigação, de modo a se traçar estratégias para o desenvolvimento do país.

"A organização clássica das universidades não responde aos desafios que se adequam à promoção das energias renováveis, daí que há necessidade das universidades se abrirem de modo a atrair investimentos e desenhar estratégias na área de energias renováveis", disse Prof. Cuamba.

De acordo com a Prof. Doutora Amália Uamusse, a Faculdade percorreu um longo caminho desde o seu estabelecimento em 1992, e tem evidenciado um crescimento significativo, evoluindo em resposta às demandas positivas da sociedade e em suporte à sua população estudantil e tem se expandido e desenvolvido com tendências para ser uma das maiores faculdades na UEM.

Uamusse, directora da Faculdade de Ciências, acrescentou que a educação em ciências é a chave para o progresso científico e para a inovação tecnológica que poderá alimentar o crescimento económico numa sociedade moderna.

"O nosso princípio no processo de educação é de cultivar o nosso pensamento crítico, a criatividade, a visão global, a sensibilidade cultural e espírito de entrega para aquisição e geração de conhecimentos avançados. Através da sua exigência para a excelência académica no contexto profissional, a Faculdade tem se esforçado por desenvolver nos seus estudantes o sentido de responsabilidade social e comunitária", salientou a Prof. Amália Uamusse.